



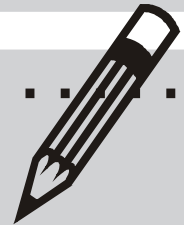
CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS SÉRIES/ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

INSTRUÇÕES

[Estas instruções passam a fazer parte do Edital nº. 010/2008 – SMRH da Prefeitura Municipal de Araucária – Paraná.]



01. Deixe sobre a carteira escolar apenas o material estritamente necessário para a realização da prova (caneta, lápis, borracha e apontador) e a Cédula de Identidade.
02. No decorrer da prova, você assinará a **lista de presença**.
03. Você receberá do Fiscal os seguintes materiais:
 - a) **este caderno de prova**;
 - b) **a folha de respostas**.

CADERNO DE PROVA

04. Este caderno de prova deve conter **40 (quarenta) questões**, numeradas de 01 a 40. Confira-o **antes** de iniciar a prova. Caso encontre algum defeito, levante o braço e aguarde a chegada do Fiscal. Após a prova ser iniciada, não será aceita qualquer reclamação sobre falhas na impressão e/ou montagem.
05. Em cada questão, **somente UMA alternativa será aceita como resposta**.
06. A interpretação das questões é parte integrante da prova. **Evite perguntas**.
07. Você poderá levar o seu caderno de prova **somente após uma hora do início da prova**.

FOLHA DE RESPOSTAS

08. **Confira se o seu nome, número de inscrição, R.G. e cargo** estão corretos na folha de respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o Fiscal.
09. Não amasse, nem dobre a folha de respostas. **Preencha-a com caneta esferográfica azul ou preta, escrita grossa**. Não faça uso de borracha ou corretivo.
10. A marcação na folha de respostas é de inteira **responsabilidade do candidato**.
11. Procure **responder a todas as questões**. As questões não respondidas, com mais de uma resposta ou preenchidas em desacordo com as instruções da folha de respostas serão consideradas nulas.
12. Ao terminar a prova, **devolva ao Fiscal a folha de respostas**. Após isso, **retire-se do local de prova**.

13. A prova é **individual**. É vedada a comunicação entre os candidatos durante a prova.
14. **Duração da prova**: 03h (três horas), já incluído o tempo destinado à identificação do candidato e ao preenchimento da folha de respostas.
15. Os **03 (três) últimos candidatos** de cada sala deverão entregar a folha de respostas ao mesmo tempo, assinar o **Termo de Encerramento de Prova** e retirar-se, todos juntos, da sala.
16. A **desobediência** a qualquer uma das determinações destas instruções ou das constantes na folha de respostas **poderá implicar a anulação da sua prova**.



LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: O texto a seguir servirá como base para as questões de 01 a 06.

O professor

*PARA SER GRANDE, sê inteiro: nada
Teu exagera ou exclui.
Sê todo em cada coisa. Põe quanto és
No mínimo que fazes.
Assim como em cada lago a lua toda
Brilha, porque alta vive.*

Ricardo Reis

O professor – eis o grande agente do processo educacional. A alma de qualquer instituição de ensino é o professor. Por mais que se invista na equipagem das escolas, em laboratórios, bibliotecas, anfiteatros, quadras esportivas, piscinas, campos de futebol – sem negar a importância de todo esse material –, tudo isso não se configura mais do que aspectos materiais se comparados ao papel e à importância do professor.

Há quem afirme que o computador irá substituir o professor, que nesta era, em que a informação chega de muitas maneiras, o professor perdeu sua importância. O computador nunca substituirá o professor. Por mais evoluída que seja a máquina, por mais que a robótica profetize evoluções fantásticas, há um dado que não pode ser considerado. A máquina reflete e não é capaz de dar afeto, de passar emoção, de vibrar com a conquista de cada aluno. Isso é um privilégio humano.

Pode-se ter todos os poemas, romances ou dados no computador, como há nos livros, nas bibliotecas; pode até haver a possibilidade de buscar informações pela Internet, cruzar dados num toque de teclas, mas falta a emoção humana, o olhar atento do professor, sua gesticulação, a fala, a interrupção do aluno, a construção coletiva do conhecimento, a interação com a dificuldade ou facilidade da aprendizagem.

Os temores de que a máquina possa vir a substituir o professor só atingem aqueles que não têm verdadeiramente a vocação do magistério, os que são meros informadores desprovidos de emoção. Professor é muito mais do que isso. Professor tem luz própria e caminha com pés próprios. Não é possível que ele pregue a autonomia sem ser autônomo; que fale de liberdade sem experimentar a conquista da independência que é o saber; que ele queira que seu aluno seja feliz sem demonstrar afeto. E para que possa transmitir afeto é preciso que sinta afeto, que viva o afeto. Ninguém dá o que não tem. O copo transborda quando está cheio; o mestre tem de transbordar afeto, cumpli-

cidade, participação no sucesso, na conquista de seu educando, o mestre tem de ser o referencial, o líder, o interventor seguro, capaz de auxiliar o aluno em seus sonhos, seus projetos.

A formação é um fator fundamental para o professor. Não apenas a graduação universitária ou a pós-graduação, mas a formação continuada, ampla, as atualizações e os aperfeiçoamentos. Não basta que um professor de matemática conheça profundamente a matéria, ele precisa entender de psicologia, pedagogia, linguagem, sexualidade, infância, adolescência, sonho, afeto, vida. Não basta que o professor de geografia conheça bem sua área e consiga dialogar com áreas afins como história; ele precisa entender de ética, política, amor, projetos, família. Não se pode compartimentar o conhecimento e contentar-se com bons especialistas em cada uma das áreas.

Para que um professor desempenhe com maestria a aula na matéria de sua especialidade, ele precisa conhecer as demais matérias, os temas transversais que devem perpassar todas elas e, acima de tudo, conhecer o aluno. Tudo o que diz respeito ao aluno deve ser de interesse do professor. Ninguém ama o que não conhece, e o aluno precisa ser amado! E o professor é capaz de fazer isso.

(CHALITA, Gabriel. *Educação: a solução está no afeto*. São Paulo: Editora Gente, 2001, pp. 163-165)

01 Levando-se em consideração a coerência com as informações e com as idéias do texto, assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso para avaliar os comentários a seguir:

- () Uma das principais idéias do texto é mostrar que, se temos um bom professor, não são importantes ou necessários laboratórios, bibliotecas, anfiteatros, quadras esportivas, piscinas e campos de futebol.
- () A máquina nunca será capaz de substituir o professor porque falta àquela a emoção, que é um privilégio humano.
- () Segundo o autor, somente professores que não têm vocação para o magistério e que são meros informadores temem serem substituídos pela máquina.
- () De acordo com o texto, a condição para que um professor possa pregar autonomia é a de ser autônomo.

A seqüência correta, de cima para baixo, é:

- A) V – V – F – F
- B) F – V – V – V
- C) V – F – V – V
- D) F – F – V – V
- E) F – V – F – F

02 Assinale a alternativa que contém um comentário INCORRETO em relação às informações e às idéias do texto:

- A) O autor considera possível a substituição do professor pelos computadores em função do avanço da robótica.
- B) Para o autor do texto, é preciso experimentar a conquista da independência para poder falar em liberdade.
- C) O autor associa a conquista da independência ao saber.
- D) O autor do texto se utiliza da imagem “Professor tem luz própria e caminha com pés próprios.” para mostrar, por exemplo, que o professor, ao contrário da máquina, tem autonomia.
- E) O autor associa as imagens “Ninguém dá o que não tem.” e “O copo transborda quando está cheio.” para mostrar que a formação, entendida aqui num sentido amplo, é um fator fundamental para o professor.

03 Assinale a alternativa que contém um comentário que está coerente com as informações e idéias do texto:

- A) A principal idéia proposta pelo autor do texto é a de que o mais importante para um professor é a graduação universitária e a pós-graduação, pois só assim ele conseguirá dar a sua aula.
- B) Uma das idéias propostas pelo autor é a de que se um professor de matemática entender de psicologia, pedagogia, linguagem, sexualidade, infância, adolescência, sonho, afeto, vida... ele não precisa conhecer profundamente a sua matéria para poder ensinar.
- C) Não é importante que um professor de geografia, por exemplo, conheça bem sua área e consiga dialogar com áreas afins como história, desde que ele entenda de ética, política, amor, projetos e família.
- D) A principal idéia do texto é mostrar que basta o professor ser um especialista em sua área de conhecimento para que possa ensinar a contento.
- E) O autor defende que é uma condição para o bom desempenho de um professor conhecer, além da sua própria matéria, também as demais matérias, os temas transversais que devem perpassar todas elas e, acima de tudo, o aluno.

04 A epígrafe citada pelo autor do texto é um trecho do poeta português Fernando Pessoa, aqui sob o heterônimo de Ricardo Reis. O texto foi escrito em segunda pessoa do singular. Assinale a alternativa que contém este mesmo trecho em terceira pessoa do singular:

- A) *PARA SER GRANDE, seja inteiro: nada
Seu exagere ou exclua.
Seja todo em cada coisa. Ponha quanto é
No mínimo que faz.
Assim como em cada lago a lua toda
Brilha, porque alta vive.*

- B) *PARA SER GRANDE, sede inteiro: nada
Vosso exagere ou excluais.
Sede todo em cada coisa. Ponde quanto sois
No mínimo que fazeis.
Assim como em cada lago a lua toda
Brilha, porque alta vive.*
- C) *PARA SER GRANDE, sejam inteiros: nada
Seus exagerem ou excluam.
Sejam todos em cada coisa. Ponham quanto são
No mínimo que fazem.
Assim como em cada lago a lua toda
Brilha, porque alta vive.*
- D) *PARA SER GRANDE, sê inteiro: nada
seu exagere ou exclua.
Seja todo em cada coisa. Ponha quanto é
No mínimo que faz.
Assim como em cada lago a lua toda
Brilha, porque alta vive.*
- E) *PARA SER GRANDE, seja inteiro: nada
Teu exageres ou excluas.
Sejas todo em cada coisa. Ponhas quanto é
No mínimo que fazes.
Assim como em cada lago a lua toda
Brilha, porque alta vive.*

05 Observe o trecho a seguir, retirado do texto:

Há quem afirme que o computador irá substituir o professor, que nesta era, em que a informação chega de muitas maneiras, o professor perdeu sua importância. O computador nunca substituirá o professor.

Assinale a alternativa em que a reescrita deste trecho NÃO está de acordo com a norma culta:

- A) Existe quem afirme que o computador irá substituir o professor, que nesta era, em que a informação chega de muitas maneiras, o professor perdeu sua importância. O computador nunca substituirá o professor.
- B) Existem os que afirmam que o computador irá substituir o professor, que nesta era, em que a informação chega de muitas maneiras, o professor perdeu sua importância. O computador nunca substituirá o professor.
- C) Há os que afirmam que o computador irá substituir o professor, que nesta era, em que a informação chega de muitas maneiras, o professor perdeu sua importância. O computador nunca substituirá o professor.
- D) Devem haver os que afirmem que o computador irá substituir o professor, que nesta era, em que a informação chega de muitas maneiras, o professor perdeu sua importância. O computador nunca substituirá o professor.
- E) Devem existir os que afirmem que o computador irá substituir o professor, que nesta era, em que a informação chega de muitas maneiras, o professor perdeu sua importância. O computador nunca substituirá o professor.



06 Observe o seguinte segmento de texto:

“Os temores de que a máquina possa vir a substituir o professor só atingem aqueles que não têm verdadeiramente a vocação do magistério, os que são meros informadores desprovidos de emoção.”

Assinale a alternativa em que a reescrita deste segmento está de acordo com a norma culta:

- A) Os temores que a máquina venha substituir o professor só atingem aqueles que não tem verdadeiramente a vocação de magistério, os que são simples informadores desprovidos de emoção.
- B) O temor de que a máquina venha a substituir o professor só atinge àqueles que não tem verdadeiramente, a vocação do magistério, os que são meros informadores desprovidos de emoção.
- C) O medo que a máquina possa vir a substituir o professor só atingem aqueles que não têm, verdadeiramente, a vocação para o magistério, os que são meros informadores desprovidos de emoção.
- D) Os medos de que a máquina venha a substituir os professores só atingem aqueles que não tem, verdadeiramente a vocação do magistério, os que são meros informadores desprovidos de emoção.
- E) Os temores de que a máquina possa vir a substituir o professor só atingem quem não tem, verdadeiramente, a vocação do magistério, aquele que é simples informador desprovido de emoção.

07 Em qual das alternativas a seguir, temos um verbo grafado INCORRETAMENTE?

- A) Eles intervêm nesse momento.
- B) Eles revêm suas anotações.
- C) Eles provêm de Curitiba.
- D) Eles prevêem um aumento da gasolina.
- E) Eles mantêm as suas propostas.

08 A locução conjuntiva “desde que” pode expressar idéia de tempo ou de condição, conforme vemos a seguir:

Desde que ela partiu, minha vida mudou. (idéia de tempo)

Desde que ela parta, minha vida mudará. (idéia de condição)

Relacione os exemplos a seguir com a idéia transmitida pela locução “desde que”, marcando (A) para idéia de Tempo e (B) para idéia de Condição:

- (I) A tristeza é senhora
Desde que o samba é samba é assim
A lágrima clara sobre a pele escura
A noite, a chuva que cai lá fora
(Trecho de “Desde que o samba é samba”, de Caetano Veloso)
- (II) **Desde que** te vi
Tudo é diferente para mim
Porque seu coração
Vive dentro de mim
(Trecho de “Desde que te vi”, da Banda Floribella)
- (III) O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que municípios podem contratar funcionários terceirizados **desde que** leis locais regulamentem a questão na respectiva cidade.
(Trecho extraído do site Direito do Estado, de 4/11/2007)
- (IV) Usuários de novas tecnologias de comunicação – RSS, blogs, message boards e podcasting – não são avessos à publicidade, diz estudo da Bluestreak. Aceitam consumir propaganda em troca de conteúdo, **desde que** a informação passada pela publicidade seja relevante, de alta qualidade e não excessiva.
(Extraído do blog Blue Bus, de 17/11/06)
- (V) Deputado defende união de teles, **desde que** não comprometa a concorrência.

Assinale a alternativa que apresenta a correlação correta:

- A) I-A II-A III-B IV-B V-B
- B) I-A II-B III-A IV-B V-A
- C) I-B II-B III-B IV-A V-B
- D) I-B II-A III-A IV-A V-A
- E) I-A II-A III-A IV-B V-A



As noções de causa, comparação e conformidade são três dos sentidos que a conjunção “como” pode assumir, conforme o seu uso.

Veja os exemplos a seguir:

- **Como** Maria estava muito faminta, comeu bastante. (Ou seja, *como* = *porque*, criando uma relação de causa.)
- Fez tudo **como** Maria lhe ensinou. (Ou seja, *como* = *conforme*, criando a idéia de conformidade.)
- Não fez a lição **como** Maria. (Ou seja, *como* *Maria* = *como* *Maria* *fez/faz*, criando uma relação de comparação.)

Conforme os sentidos da palavra “como”, exemplificados acima, marque, nos exemplos a seguir, (1) para causa, (2) para conformidade e (3) para comparação.

- () “Quis morrer de ciúme, quase enlouqueci, Mas depois, **como** era de costume, obedeci.”
(Trecho de “*Olhos nos olhos*”, de Chico Buarque de Holanda)
- () “Ó pedaço de mim, ó metade amputada de mim
Leva o que há de ti, que a saudade dói latejada
É assim **como** uma fisgada no membro que já perdi.”
(Trecho de “*Pedaço de mim*”, de Chico Buarque de Holanda)
- () “Seis da tarde, **como** era de se esperar
Ela pega e me espera no portão.”
(Trecho de “*Cotidiano*”, de Chico Buarque de Holanda)
- () “Apaixonadamente **como** Peri, virá que eu vi
Tranquilo e infalível como Bruce Lee, virá que eu vi.”
(Trecho de “*Um índio*”, de Caetano Veloso)
- () **Como** ficou acordado até muito tarde, adormeceu durante a prova.

Assinale a alternativa que apresenta, de cima para baixo, a seqüência correta:

- A) 2 – 1 – 2 – 3 – 2
B) 3 – 1 – 3 – 2 – 1
C) 1 – 2 – 3 – 2 – 3
D) 3 – 2 – 3 – 2 – 1
E) 2 – 3 – 2 – 3 – 1

INSTRUÇÃO: O texto a seguir servirá de base para a questão 10.

A ordem das palavras

Uma história japonesa mostra dois monges que viviam no mesmo mosteiro e que gostavam de fumar.

Esse desejo, ao qual sucumbiam com muita freqüência, os transformava em alvos de repreensões e condenações.

Certo dia eles foram convocados à presença do mestre, um depois do outro, separadamente. O primeiro disse ao mestre:

– Posso meditar enquanto fumo?

O mestre teve um acesso de fúria, respondeu que não e dispensou o discípulo da forma mais rude.

Um pouco mais tarde, o monge encontrou o outro monge fumando tranqüilamente. Espantado, ele lhe perguntou:

– Você não foi falar com o mestre?

– Sim, estive com ele.

– E ele não o proibiu de fumar?

– Não.

– Mas como é possível? O que você perguntou a ele?

– Perguntei simplesmente: posso fumar enquanto medito?

O Círculo dos Mentirosos – Contos Filosóficos do Mundo Inteiro – Jean-Claude Carrière. São Paulo: Códex, p. 304.

10 Levando-se em conta as informações e as idéias do texto, assinale a alternativa que contém um comentário correto a respeito dele:

- A) O objetivo do texto é mostrar que a atitude do mestre é contraditória, pois às vezes deixa seus discípulos fumarem e às vezes não.
- B) O objetivo básico do texto é mostrar que até os monges têm defeitos, uma vez que são humanos.
- C) Ao dizer “Posso meditar enquanto fumo?”, o primeiro monge privilegia a meditação em relação ao ato de fumar. Ou seja, para este monge, fumar era secundário em relação a meditar.
- D) Ao dizer, “Posso fumar enquanto medito?”, o segundo monge privilegia a meditação em relação ao ato de fumar, por isso não foi proibido de fumar.
- E) Diante da resposta do primeiro monge, o mestre teve um acesso de fúria porque fumar era, para este, absolutamente proibido e nunca permitiria que se fumasse durante a meditação.

11 A Deliberação nº 16/99 do Conselho Estadual de Educação dispõe sobre normas para elaboração dos Regimentos Escolares de Educação Básica no Estado.

Pelo fato de esse documento expressar a organização da forma jurídica e político-pedagógica da unidade escolar, é correto afirmar que a elaboração do regimento escolar é atribuição específica:

- A) de cada estabelecimento de ensino, sendo vedada a elaboração de regimento único para um conjunto de estabelecimentos.
- B) da Secretaria Estadual de Educação, sendo permitida a elaboração de regimento único para um conjunto de estabelecimentos.
- C) de cada estabelecimento de ensino, sendo permitida a elaboração de regimento único para um conjunto de estabelecimentos.
- D) do Conselho Estadual de Educação, sendo vedada a elaboração de regimento único para um conjunto de estabelecimentos.
- E) do Núcleo Regional de Educação, sendo permitida a elaboração de regimento único para um conjunto de estabelecimentos da mesma regional.

12 Considere as assertivas sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (Parâmetro CNE nº 04/98) e assinale a alternativa correta:

- I. As Diretrizes Curriculares Nacionais apresentam o conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica, expressas pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, orientando as escolas brasileiras na organização, na articulação, no desenvolvimento e na avaliação de suas propostas pedagógicas.
 - II. Para nortear suas ações pedagógicas, as escolas deverão seguir: os Princípios Éticos da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum; os Princípios Políticos dos Direitos e Deveres de Cidadania, do exercício da Criticidade e do respeito à Ordem Democrática; bem como os Princípios Estéticos da Sensibilidade, da Criatividade e da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais.
 - III. O acesso dos alunos a uma Base Nacional Comum deverá ser igualmente garantido em todas as escolas, de maneira a legitimar a uniformidade e a qualidade da ação pedagógica diante da diversidade nacional. Para tanto, a proposta curricular de cada estabelecimento de ensino deve ser obrigatoriamente a mesma – a dos PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais).
- A) Somente as assertivas II e III estão corretas.
 - B) Somente as assertivas I e III estão corretas.
 - C) As assertivas I, II e III estão corretas.
 - D) Somente as assertivas I e II estão corretas.
 - E) Somente a assertiva III está correta.

13 Considere a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) e marque verdadeiro (V) ou falso (F) para as afirmações a seguir:

- () Conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, o controle de frequência dos estudantes fica a cargo da escola, sem exigência de frequência mínima, visto que o processo de aprendizagem é individual e deve privilegiar a qualidade e não a quantidade de interações escolares.
- () Um dos critérios para a verificação do rendimento escolar será tomar a avaliação classificatória, somativa e contínua do desempenho do aluno como instrumento, privilegiando os aspectos qualitativos em detrimento aos quantitativos e os resultados das provas finais em detrimento aos resultados ao longo do período.
- () Para o ensino de línguas estrangeiras, artes ou outros componentes curriculares, poderão ser organizadas classes ou turmas com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento da matéria.
- () A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.
- () Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum e uma parte diversificada a ser complementada pela legislação obrigatória emitida anualmente pelo Conselho Nacional de Educação, visto que os conteúdos a serem trabalhados no ano letivo são definidos por esse Conselho.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a seqüência correta:

- A) F – F – F – F – V
- B) F – F – V – V – F
- C) V – V – V – V – F
- D) V – F – V – F – V
- E) V – V – F – F – V

14 A Lei nº 11.114/2005 altera os artigos 6º, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Sobre essa lei, analise as afirmações a seguir:

- Estabelece a obrigatoriedade de matrícula das crianças com seis anos completos na Educação Infantil.
- Define que a criança deverá ter seis anos completos, obrigatoriamente, até o dia 1º de janeiro de cada ano letivo.
- Estabelece a extensão em mais um ano do Ensino Fundamental, em consonância com o Plano Nacional de Educação.
- Delibera que a matrícula da criança com seis anos de idade no Ensino Fundamental é obrigatoriedade da família.
- Altera alguns artigos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sobretudo o da extensão da obrigatoriedade do Ensino Fundamental.

Quantas afirmações estão corretas?

- A) Cinco;
- B) Quatro;
- C) Três;
- D) Duas;
- E) Uma.



15 Com relação ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei nº 8.069/90), assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) Para os efeitos da Lei, considera-se criança a pessoa com até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela que possui entre doze e dezoito anos de idade.
- B) Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão; e será punido, na forma da lei, qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.
- C) A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.
- D) O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, das idéias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.
- E) Nenhum adolescente será privado de sua liberdade, exceto em flagrante de ato indisciplinar ou por ordem escrita dos gestores da escola e fundamentada da autoridade judiciária do conselho tutelar.

16 Numere as características do atual sistema educacional da segunda coluna de acordo com os níveis e modalidades de ensino da primeira. Depois, assinale a alternativa que traz, de cima para baixo, a numeração correta:

- I. Educação Básica
 - II. Ensino Fundamental
 - III. Ensino Médio
- () Poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios ou, ainda, por forma diversa da organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- () O currículo destacará a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania.
- () Os estabelecimentos que utilizam progressão regular por série podem adotar o regime de progressão continuada, sem prejuízo da avaliação do processo de ensino e aprendizagem, observadas as normas do respectivo sistema de ensino.
- A) I – III – II
 - B) I – II – III
 - C) III – II – I
 - D) III – I – II
 - E) II – III – I

17 “A história da estrutura e da organização do ensino no Brasil reflete as condições socioeconômicas do País, mas revela, sobretudo, o panorama político de determinados períodos históricos.”

(LIBÂNEO; OLIVEIRA; TOSCHI, 2003, p. 130)

Considerando o compromisso social da escola pública, analise as afirmações a seguir:

- I. A gênese da educação brasileira ocorreu com a vinda dos jesuítas, que instauraram no ideário educacional os princípios da doutrina religiosa católica, a educação diferenciada pelos sexos e a responsabilidade da família com a educação.
- II. A Revolução de 1930 representou a consolidação do capitalismo industrial no Brasil e foi determinante para o conseqüente aparecimento de novas exigências educacionais. Nos dez primeiros anos que se seguiram, houve um desenvolvimento do ensino jamais registrado no País.
- III. No período ditatorial de Getúlio Vargas, houve uma descentralização na organização da educação, pois diferentes segmentos da sociedade contribuíram democraticamente para a institucionalização do sistema nacional de educação pública. Nesse período, nasceu a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, denominada de “Manifesto dos Pioneiros”.
- IV. Nos anos de reabertura democrática do País, entre os anos finais de 1970 e início de 1980, o Estado brasileiro reconheceu o sucesso da política educacional, sobretudo a profissionalizante, que se estende até os dias de hoje com a profissionalização compulsória no ensino médio.
- V. Atualmente, a escola pública atinge todas as metas propostas no Plano Nacional de Educação (aprovado em 2001 para findar em 2010), sobretudo a redução das desigualdades sociais e regionais no tocante ao acesso à escola pública e à permanência, com sucesso, nela; bem como a elevação global do nível de escolaridade da população.

Assinale a alternativa correta:

- A) Apenas I, II e V estão corretas.
- B) Apenas I e II estão corretas.
- C) Apenas I, III e V estão corretas.
- D) Apenas IV e V estão corretas.
- E) Apenas I, III, IV e V estão corretas.



18 Considere algumas perspectivas teóricas educacionais abaixo:

- I. Educação Tradicional
- II. Educação Nova
- III. Educação Internacionalizada
- IV. Paradigma Holonômico
- V. Paradigma Clássico

Relacione-os aos textos correspondentes:

- () O positivismo e o marxismo podem ser considerados seus principais representantes, marcados pela ideologia e utopia de uma sociedade plena, na qual tudo o que acontece na realidade é função ou efeito do macroestrutural, do sistema.
- () Surge de forma mais clara a partir da obra de Rousseau, instaurando conquistas sobretudo no campo das ciências da educação e das metodologias de ensino; parte da concepção de educação como processo de desenvolvimento individual.
- () Tem-se na complexidade a maior crítica à razão produtivista e a racionalização moderna. Sustenta um princípio unificador do saber, do conhecimento em relação ao ser humano, valorizando o seu cotidiano, a sua vivência, o pessoal, a singularidade, o entorno dentre outras categorias.
- () Enraizada na sociedade escravista da Idade Antiga, destinada a uma pequena minoria, iniciou seu declínio no movimento renascentista, mas ela sobrevive até hoje, apesar da extensão média da escolaridade trazida pela educação burguesa.
- () A UNESCO pode ser considerada sua principal representante, buscando uma uniformidade nos sistemas de ensino com a diminuição de custos e elevação dos benefícios pela universalização do ensino fundamental e eliminação do analfabetismo.

A alternativa que contém a seqüência correta, de cima para baixo, é:

- A) I – II – III – IV – V
- B) V – IV – III – II – I
- C) I – V – II – IV – III
- D) V – II – IV – I – III
- E) I – III – II – V – IV

19 Assinale a alternativa que especifica corretamente, no conjunto, os principais problemas que contribuem para o insucesso escolar:

- A) A falta de plano de carreira e de um piso salarial nacional para o docente, com diferenças monetárias de acordo com a lotação regional.
- B) A ausência de maior participação feminina na direção dos sindicatos e a inclusão de outras categorias de profissionais como docentes das escolas.
- C) A gestão da escola mais tecnocrática e a ausência da participação financeira dos responsáveis pelos estudantes na manutenção do estabelecimento escolar.
- D) Os baixos salários do professor e a resistência ideológica de transpor o neoliberalismo para a atividade didático-pedagógica.
- E) A falta de recursos para a educação, a desvalorização do profissional da educação e a formação do professor.

20 Analise as informações relativas aos diferentes domínios de conhecimento: o saber popular, o conhecimento científico e os conteúdos escolares:

- I. Os conhecimentos adquiridos na escola passam por um processo de reconstrução contínua, por meio de etapas rigidamente fixadas e definidas no tempo, em que as aprendizagens se processam como a subida de degraus regulares.
- II. A escola, preocupada em fazer com que os alunos desenvolvam capacidades, ajusta sua maneira de ensinar e seleciona os conteúdos escolares de modo a auxiliá-los a se adequarem às várias vivências a que são expostos em seu universo cultural; considera as capacidades que os alunos já têm e as potencializa; preocupa-se com aqueles alunos que encontram dificuldade no desenvolvimento das capacidades básicas.
- III. A importância dada aos conteúdos revela um compromisso da instituição escolar em garantir o acesso aos saberes elaborados socialmente, pois estes se constituem como instrumentos para o desenvolvimento, a socialização e o exercício da cidadania democrática.

Quais informações são corretas?

- A) Somente I
- B) Somente II
- C) Somente II e III
- D) Somente I e II
- E) Somente III



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto a seguir para responder às questões de 21 a 25.

A torre de Babel

Carlos Heitor Cony

O grande público ignora, mas está em discussão – aliás, continua em discussão – o acordo ortográfico entre Brasil, Portugal e demais países que falam e escrevem o português, designados eruditamente como “lusófonos”. Uma velha questão que motivou diversos acordos – e nenhum deles foi realmente respeitado.

Tanto na academia brasileira como na congênere portuguesa, sempre houve comissões mais ou menos permanentes em busca da unificação ortográfica – que, a bem da verdade, é quase completa, com exceção de pequeno número de palavras sobre as quais não existe consenso. Exemplo: dificilmente o Brasil aceitará escrever “facto” em vez de “fato”, duas palavras que, em Portugal, têm sentidos diferentes.

Em linhas gerais, os especialistas lusitanos obedecem ao critério histórico das palavras: “Súbdito” em lugar de “súdito”, em respeito ao prefixo “sub”, que indica submissão. E por aí vai.

Problema maior será obter consenso com os povos africanos que falam português. Alguns deles não abrem mão das origens, que nascem dos diversos dialetos espalhados pelo imenso território da África. É o caso da letra “K”, muito usada em todos eles. Não vejo a possibilidade de adotarmos aqui no Brasil a grafia de “kiabo” no lugar de “quiabo”, ou “muleke” no lugar de “moleque”.

Pessoalmente, me abstenho dos debates lá na Academia. Não sou especialista e aproveito a erudição alheia. Considero que língua, linguagem, fonética e ortografia são como a famosa “*La donna è mobile*”*, cantada na ária de Verdi.

Não adianta regredir aos tempos anteriores à construção da Torre de Babel, quando, segundo o relato bíblico, os homens começaram a falar cada qual à sua maneira e a torre do consenso humano jamais chegaria ao céu.

Folha de S. Paulo, 03 de maio 2008, 1º caderno, página 2.

* *La donna è mobile*: canção da ária Rigoletto, de Verdi, cujo refrão traduz-se como “A mulher é móvel (volúvel)/Qual pluma ao vento/Muda de acento/E de pensamento.”

21 Assinale a alternativa que identifica corretamente o gênero do texto “A torre de Babel”:

- A) Artigo científico;
- B) Notícia;
- C) Crônica;
- D) Editorial;
- E) Reportagem.

22 É correto afirmar que, no texto “A Torre de Babel”, de Carlos Heitor Cony, há predomínio de duas funções da linguagem. Assinale a alternativa que contém essas funções:

- A) referencial e conativa;
- B) metalingüística e referencial;
- C) poética e fática;
- D) emotiva e referencial;
- E) fática e metalingüística.

23 Considerando as informações e as inferências decorrentes da leitura integral do texto, assinale a alternativa que contém um comentário correto:

- A) O autor considera que a língua deve ser sempre utilizada em sua variedade urbana de prestígio e sugere como exemplo do uso dessa variedade a letra da canção da ópera.
- B) Para o autor, não adianta discutir questões ligadas à língua, linguagem, fonética e ortografia, pois não há possibilidade de consenso.
- C) O autor se abstém dos debates na Academia, pois considera que, sendo a língua tão mutável, não é possível unificá-la. Para exemplificar esse pensamento, utiliza a metáfora da Torre de Babel.
- D) Infere-se que o autor considera necessária a unificação da língua portuguesa, para facilitar a interação entre os povos que a utilizam como língua materna. Como exemplo ideal dessa interação, cita a música de qualidade, como a ária de Verdi.
- E) O autor entende a língua como um elemento vivo, que acolhe contribuições e inovações, segundo as necessidades de seus falantes e que se transforma ao longo do tempo de acordo com as influências sociais e históricas.



24 Leia e compare os períodos a seguir; depois, analise as afirmações referentes a eles.

1. “Problema maior será obter consenso com os povos africanos que falam português.”
 2. Problema maior será obter consenso com os povos africanos, que falam português.
 3. “Alguns deles não abrem mão das origens, que nascem dos diversos dialetos espalhados pelo imenso território da África.”
 4. Alguns deles não abrem mão das origens que nascem dos diversos dialetos espalhados pelo imenso território da África.
- I. Em 1, é correto entender: nem todos os povos africanos falam português.
 - II. Em 2, a presença da vírgula antecedendo o pronome relativo é opcional, pois, com ou sem a vírgula, o sentido é o mesmo.
 - III. Em 3, é correto entender: os povos africanos que falam português não abrem mão das origens, e todas essas origens nascem dos diversos dialetos espalhados pelo imenso território da África.
 - IV. Em 4, é correto entender: os povos africanos que falam português não abrem mão das origens que nascem dos diversos dialetos espalhados pelo imenso território da África.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmações corretas:

- A) Apenas I e III
- B) Apenas I e IV
- C) Apenas I, III e IV
- D) Apenas II, III e IV
- E) I, II, III e IV

25 Leia os textos 1 e 2, a seguir, extraídos do documento oficial que regulamenta o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em 16 de dezembro de 1990, relacionando-os com o texto “A torre de Babel”:

Texto 1

1º) O c, com valor de oclusiva velar, das seqüências interiores cc (segundo c com valor de sibilante), çç e ct, e o p das seqüências interiores pc (c com valor de sibilante), pç e pt, ora se conservam, ora se eliminam.

Assim: (...)

- *Conservam-se ou eliminam-se, facultativamente, quando se proferem numa pronúncia culta, quer geral, quer restritamente, ou então quando oscilam entre a prolação e o emudecimento: aspecto e aspeto, cacto e cato, caracteres e carateres, dicção e dição; facto e fato, sector e setor, ceptro e cetro, concepção e conceção, corrupto e corruto, recepção e receção.*

2º) Conservam-se ou eliminam-se, facultativamente, quando se proferem numa pronúncia culta, quer geral, quer restritamente, ou então quando oscilam entre a prolação e o emudecimento: o b da seqüência bd, em súbdito; o b da seqüência bt, em subtil e seus derivados; o g da seqüência gd, em amígdala, (...); o m da seqüência mn, em amnistia, indemne, omnímodo, omnisciente, etc.; o t da seqüência tm, em aritmética e aritmético.

Texto 2

3º) As letras k, w e y usam-se nos seguintes casos especiais:

- a) Em antropônimos/antropônimos originários de outras línguas e seus derivados: Franklin, frankliniano; Kant, kantiano; Darwin, darwinismo; Wagner, wagneriano, Byron, byroniano; Taylor, taylorista;
- b) Em topônimos/topônimos originários de outras línguas e seus derivados: Kwanza; Kuwait, kuwaitiano; Malawi, malawiano.

Relacionando a normatização apresentada no documento ao conteúdo do texto “A torre de Babel”, assinale a alternativa correta:

- A) Não se justificam os exemplos de diversidade de uso da língua, apresentados no segundo e terceiro parágrafos do texto “A torre de Babel”, visto que o Acordo prevê essas situações, considerando-as como formas de grafia facultativa. Já no caso do uso freqüente da letra “k” em dialetos africanos, o Acordo não prevê esse uso da letra.
- B) Não se justificam os exemplos de diversidade de uso da língua, apresentados no segundo, terceiro e quarto parágrafos do texto de Cony, visto que o Acordo prevê essas situações, considerando-as como formas de grafia facultativa.
- C) Justificam-se os exemplos de diversidade de uso da língua, apresentados por Cony no segundo e terceiro parágrafos, visto que o Acordo não prevê essas situações, pois unifica a grafia das palavras “fato” e “súbdito”.
- D) Dentre os exemplos citados por Cony, o único que não se justifica é o do quarto parágrafo, uma vez que o Acordo regulamenta o uso da letra “k”, tornando facultativa a grafia das duas palavras citadas no parágrafo.
- E) Justificam-se todos os exemplos apresentados pelo cronista no segundo, terceiro e quarto parágrafos, pois o Acordo não regulamenta a grafia de nenhuma das palavras neles citadas.



Leia o texto a seguir para responder às questões 26 e 27.

Riqueza da língua

Jerônimo Teixeira

Engavetado desde sua assinatura, em 1990, voltou a assombrar o acordo ortográfico que visa a unificar a escrita do português nos países que o adotam como língua oficial. (...) Essa discussão tem implicações profundas de ordem técnica e comercial, além de provocar ainda mais ansiedade nos milhões de brasileiros mergulhados em dúvidas no seu empenho diário para falar e escrever bem. Dominar a norma culta de um idioma é plataforma mínima de sucesso para profissionais de todas as áreas. Engenheiros, médicos, economistas, contabilistas e administradores que falam de acordo com o português culto e escrevem de acordo com o português padrão têm mais chance de chegar ao topo do que profissionais tão qualificados quanto eles, mas sem o mesmo domínio da palavra.

Nas grandes corporações, os testes de admissão concedem à competência lingüística dos candidatos, muitas vezes, o mesmo peso dado à aptidão para trabalhar em grupo ou ao conhecimento de matemática. Diversas pesquisas estabelecem correlações entre tamanho de vocabulário e habilidade de comunicação, de um lado, e ascensão profissional e ganhos salariais, de outro.

Revista *Veja*, 12 de setembro de 2007. p. 88-96 (adaptado).

26 Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho mantém exatamente o sentido original:

- A) O acordo ortográfico, engavetado desde sua assinatura, em 1990, que visa a unificar a escrita do português, voltou a assombrar os países que o adotam como língua oficial.
- B) Essa discussão (sobre o acordo ortográfico) tem implicações profundas de ordem técnica e comercial, por isso milhões de brasileiros estão mergulhados em dúvidas no seu empenho diário para falar e escrever bem, o que lhes provoca ainda mais ansiedade.
- C) Profissionais tão qualificados quanto engenheiros, médicos, economistas, contabilistas e administradores, mas sem o mesmo domínio da palavra, têm menos chance de chegar ao topo do que outros profissionais que falam de acordo com o português culto e escrevem de acordo com o português padrão.
- D) Muitas vezes, as grandes corporações concedem à competência lingüística dos candidatos o mesmo peso dado à aptidão para trabalhar em grupo ou ao conhecimento de matemática.
- E) Ascensão profissional e ganhos salariais, de um lado, e tamanho de vocabulário e habilidade de comunicação, de outro, são aspectos correlacionados por diversas pesquisas.

27 Analise o uso do verbo “visar” neste período e assinale a alternativa que contém um comentário INCORRETO a respeito do uso desse verbo:

“Engavetado desde sua assinatura, em 1990, voltou a assombrar o acordo ortográfico que visa a unificar a escrita do português nos países que o adotam como língua oficial.”

- A) A acepção do verbo difere da que se utiliza em: O Presidente da República já visou o edital que normatiza o acordo ortográfico.
- B) A acepção do verbo difere da que se utiliza em: Eles visam o alvo e atiram com precisão.
- C) No período “Quem visa ao sucesso não mede esforço.”, o sentido do verbo “visar” é o mesmo da frase de referência.
- D) A regência do verbo não está de acordo com a norma urbana de prestígio, visto que a gramática normativa apresenta-o como transitivo direto quando no sentido de “pretender”, “ter por objetivo”.
- E) Sem qualquer prejuízo para o significado da frase, é possível substituir o verbo “visar” por “objetivar”, ficando assim a construção: “Engavetado desde sua assinatura, em 1990, voltou a assombrar o acordo ortográfico que objetiva unificar a escrita do português nos países que o adotam como língua oficial.”.

28 Considere a seguinte situação:

Um determinado Plano de Ensino da disciplina de Língua Portuguesa tem como objetivos:

Geral

Propiciar ao aluno utilizar a língua portuguesa como forma de interação social, para atingir resultados diversos e garantir o exercício da cidadania.

Específicos

- *Transmitir e processar mensagens lidas, escritas e vistas.*
- *Usar os conhecimentos lingüísticos no processo de interpretação e produção textual.*
- *Formular textos com a devida correção gramatical, para que o receptor compreenda a mensagem.*
- *Formular textos com as características da boa estruturação, da conectividade seqüencial (coesão) e conectividade conceitual (coerência) textuais.*
- *Produzir e compreender mensagens verbais e não-verbais.*

[Esta questão continua na página seguinte.]



Considerando as concepções de língua e a coerência entre os objetivos propostos, assinale a afirmativa correta:

- A) Os objetivos específicos detalham de modo adequado o escopo apresentado no objetivo geral, visto que caracterizam uma concepção interacionista de língua.
- B) Tanto o objetivo geral quanto os específicos espelham a opção por uma concepção interacionista da língua.
- C) Enquanto o objetivo geral aponta para uma concepção interacionista da língua, o terceiro objetivo específico remete à concepção da língua como meio de comunicação.
- D) Excetuando-se “Usar os conhecimentos lingüísticos no processo de interpretação e produção textual.”, os objetivos específicos são coerentes com o proposto no objetivo geral.
- E) O único objetivo coerente com o proposto no objetivo geral é “Transmitir e processar mensagens lidas, escritas e vistas.”

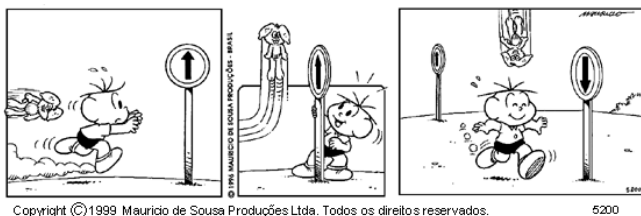
- A charge 1 exemplifica claramente que a linguagem verbal transmite a informação com mais rapidez do que a não-verbal.
- As charges 1 e 2 exemplificam claramente que é sempre preferível a comunicação verbal, pois ela é mais precisa do que a não-verbal e não gera ambigüidade.

Quantas assertivas estão corretas?

- A) Uma;
- B) Duas;
- C) Três;
- D) Quatro;
- E) Cinco.

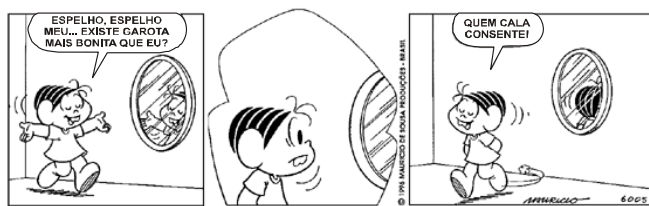
29 Observe as charges a seguir:

1)



Copyright © 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados. 6200

2)



Copyright © 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados. 6005

3)



Copyright © 2003 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados. 5117

Relacionando as charges às funções da linguagem verbal e da não-verbal, analise as assertivas a seguir:

- A charge 1 poderia exemplificar o fato de que a linguagem visual transmite a informação com mais rapidez.
- A charge 2 é um exemplo claro de que é impossível haver comunicação sem palavras.
- A charge 3 exemplifica perfeitamente esta afirmação: comunicação é o ato em que pessoas compartilham informações, conhecimentos, sentimentos, opiniões, etc. Dessa forma, elas interagem e, ao interagirem, influenciam e são influenciadas, modificando seu estado inicial.

30 *Interagir pela linguagem significa realizar uma atividade discursiva: dizer alguma coisa a alguém, de uma determinada forma, num determinado contexto histórico e em determinadas circunstâncias de interlocução. Isso significa que as escolhas feitas ao produzir um discurso não são aleatórias, ainda que possam ser inconscientes, mas decorrentes das condições em que o discurso é realizado. Quer dizer: quando um sujeito interage verbalmente com outro, o discurso se organiza a partir das finalidades e intenções do locutor, dos conhecimentos que acredita que o interlocutor possua sobre o assunto, do que supõe serem suas opiniões e convicções, simpatias e antipatias, da relação de afinidade e do grau de familiaridade que têm, da posição social e hierárquica que ocupam. Isso tudo determina as escolhas do gênero no qual o discurso se realizará, dos procedimentos de estruturação e da seleção de recursos lingüísticos.*

<http://mecsrv04.mec.gov.br/sef/estrut2/pcn/pdf/portugues.pdf>, acesso em 11 de maio de 2008.

As alternativas a seguir apresentam solicitações de produção de texto escrito, extraídos de livros didáticos de Língua Portuguesa. Assinale a alternativa que apresenta a proposta que mais bem atende às orientações contidas nos PCN de Língua Portuguesa, 5ª a 8ª séries:

- A) PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO ESCRITO
Proposta: recriar o poema anteriormente lido e explorado, produzindo duas novas versões.
Gênero: poema.
Para quem: seus colegas e professores.
Meio(s) de publicação: leitura em voz alta e/ou exposição em um varal de poesia.
- B) Redija um texto em que você conte uma situação de conflito ocorrida entre você e um amigo. Obs.: o texto deve concluir com a resolução do conflito narrado.
- C) Crie um texto dando sua opinião a partir de um destes dois temas: conflito de gerações e opção profissional.
- D) Você foi assistir a um show de rock. Sobre a apresentação, escreva uma reportagem.
- E) Elabore um texto sobre o seguinte tema: “Não existe ninguém tão ignorante que não nos possa ensinar algo.”



31 No artigo “O fantasma se diverte”, publicado na revista “Língua Portuguesa”, número 21, da Editora Segmento, o jornalista Josué Machado, autor de “Manual da falta de estilo”, escreveu:

O jornal anunciou em manchete de página da seção internacional: “Ditador turcomeno morre e abre debate por reservas de gás”. Subtítulo: Turcomenistão tem a 5ª maior reserva de combustível; Niyazov, que proibiu até circo, impôs culto à personalidade.

Considerando todas as informações do enunciado da questão e do texto em destaque, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) Como o período está construído, o sujeito de “abre debate por reservas de gás” é oculto (ditador turcomeno).
- B) A manchete do jornal permite a seguinte leitura literal: o ditador morreu e, em seguida, iniciou um debate sobre as reservas e o uso de gás.
- C) Uma manchete adequada seria: “Morte de ditador turcomeno abre debate por reserva de gás”.
- D) Uma manchete adequada seria: “Após morte de Niyazov, Turcomenistão abre debate sobre reserva de gás”.
- E) Também seria uma manchete adequada: “Ditador turcomeno abre debate sobre reserva de gás e morre”.

32 Observe a forma e o conteúdo das idéias apresentadas nesta charge:



QUINO. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Analise as afirmativas relativas à leitura e à análise lingüística da charge em questão:

- I. Embora a personagem se expresse oralmente, situação em que é mais comum o uso da linguagem coloquial, fica explícita, principalmente pelos elementos de sintaxe, sua opção pelo uso do padrão culto da modalidade escrita.
- II. A partir da observação da seqüência de quadros na charge, é possível inferir, pelo contexto, o sentido da palavra “aqui”.
- III. O “me” tem a função de objeto indireto.
- IV. O texto não explicita o agente da ação futura a que a personagem faz referência.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas corretas:

- A) Apenas I, II e III
- B) Apenas II, III e IV
- C) Apenas I, III e IV
- D) Apenas I, II e IV
- E) I, II, III e IV

33 Em relação à colocação pronominal, assinale a alternativa que **NÃO** apresenta o uso prescrito pela gramática normativa:

- A) Não devemos nos apresentar como conferencistas.
- B) Devemo-nos apresentar como conferencistas.
- C) Devemos apresentar-nos como conferencistas.
- D) Não nos devemos apresentar como conferencistas.
- E) Não devemos apresentar-nos como conferencistas.

34 O catálogo de uma editora assim apresenta suas coleções de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental de 5ª a 8ª séries:

- I. Com uma proposta de ensino que valoriza o trabalho com a ortografia, a morfologia e a sintaxe, esta obra é consagrada no mercado editorial. A sistematização gramatical utilizada facilita o trabalho do professor e leva o aluno ao domínio da norma padrão.
- II. Esta coleção conduz o aluno a tornar-se um leitor crítico e um produtor eficiente de textos. A metodologia segue etapas fixadas em todas as unidades: o aluno produz o texto, depois o revisa e, por fim, faz sua edição, deixando-o pronto para ser publicado num portador de texto: revista, Internet, currículo, etc. Para conduzir o trabalho de revisão, trabalha-se coesão textual, concisão, coerência e adequação à norma culta. Assim, a sistematização gramatical é aplicada à produção de texto, enriquecendo ainda mais os conhecimentos transmitidos ao estudante.
- III. Esta obra articula os quatro eixos básicos do ensino de língua portuguesa – leitura, produção textual, análise lingüística e oralidade – reunindo os conteúdos previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Várias linguagens e mídias são estudadas em profundidade, propiciando a compreensão dos gêneros e tipos textuais.

Considerando as concepções de língua e a breve descrição das obras, marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas:

- () A obra apresentada no item I reflete uma concepção tradicional, pois adota a gramática normativa como objeto de ensino.
- () A obra apresentada no item II trabalha a diversidade textual e a adequação dos textos produzidos, considerando seus suportes.
- () A obra apresentada no item III não tem perfil tradicional.
- () Ainda com relação à obra III, é coerente supor que ela não privilegia uma seção de conteúdos gramaticais normativos, pois seu objeto de estudo são os gêneros e os tipos textuais, portanto o estudo das gramáticas muito provavelmente deve vir contextualizado.

A alternativa que contém a seqüência correta, de cima para baixo, é:

- A) V – F – V – V
- B) V – V – V – V
- C) F – V – V – V
- D) V – V – V – F
- E) F – F – F – F



Leia o texto a seguir para responder às questões de 35 a 38.

Jeitos de amar

Martha Medeiros

No livro *Prosa reunida*, de Adélia Prado, encontrei uma frase singela e verdadeira ao extremo. Um personagem põe-se a lembrar da mãe, que era danada de braba, porém esmerava-se na hora de fazer dois molhos de cachinhos no cabelo da filha para que ela fosse bonita pra escola. Meu Deus, quanto jeito que tem de ter amor.

É comovente porque é algo que a gente esquece: mi-lhões de pequenos gestos são maneiras de amar. Beijos e abraços às vezes são provas mais de desejo que de amor, exigem retribuição física, são facilidades do corpo. Mas há diversos outros amores podendo ser demonstrados com toques mais sutis.

Mexer no cabelo, pentear os cabelos, tal como aquela mãe e aquela filha, tal como namorados fazem, tal como tanta gente faz: cafunés. Uma amiga tingindo o cabelo da outra, cortando franjas, puxando rabos de cavalo, rindo soltas. Quanto jeito que há de amar. Flores colhidas na calçada, flores compradas, flores feitas de papel, desenhadas, entregues em datas nada especiais: Lembrei de você. É esse o único e melhor motivo para crisântemos, margaridas, violetinhas. Quanto jeito que há de amar.

Um telefonema pra saber da saúde, uma oferta de carona, um elogio, um livro emprestado, uma carta respondida, repartir o que se tem, cuidados para não magoar, dizer a verdade quando ela é salutar, e mentir, sim, com carinho, se for para evitar feridas e dores desnecessárias. Quanto jeito que há de amar.

MEDEIROS, Martha. *Montanha Russa*. Porto Alegre: L&PM Editores, 2003.

35 “Mas há diversos outros amores podendo ser demonstrados com toques mais sutis.” Se o núcleo do sujeito fosse “amor”, haveria necessariamente alterações em quantos termos do período?

- A) 3
- B) 4
- C) 5
- D) 6
- E) 7

36 Considerando o aspecto da regência verbal, analise os comentários sobre os excertos a seguir: “é algo que a gente esquece” e “Lembrei de você.”.

- I. Nos dois casos, as regências verbais estão corretamente empregadas, do ponto de vista da gramática normativa.

- II. Para estar adequado ao padrão culto da linguagem escrita, o primeiro excerto deveria ser modificado para “é algo que não nos esquecemos”.
- III. Para estar adequado ao padrão culto da linguagem escrita, o segundo excerto deveria ser modificado para “Lembrei você.” ou “Lembrei-me de você.”.
- IV. Para estar adequado ao padrão culto da linguagem escrita, o primeiro excerto deveria ser modificado para “é algo de que não nos esquecemos” ou “é algo que não esquecemos”.

Assinale a alternativa que apresenta o(s) comentário(s) correto(s):

- A) Somente I
- B) Somente II
- C) Somente III
- D) Somente III e IV
- E) Somente II e IV

37 O texto “Jeitos de amar” apresenta passagens em que se privilegia o uso coloquial da língua. Assinale a alternativa que NÃO exemplifica essa afirmação:

- A) “Meu Deus, quanto jeito que tem de ter amor.”
- B) “Um telefonema pra saber da saúde (...).”
- C) “(...) que era danada de braba (...)”
- D) “É comovente porque é algo que a gente esquece (...)”
- E) “(...) dizer a verdade quando ela é salutar (...)”

38 Releia o período abaixo, analisando seus aspectos sintáticos:

Um personagem põe-se a lembrar da mãe, que era danada de braba, porém esmerava-se na hora de fazer dois molhos de cachinhos no cabelo da filha para que ela fosse bonita pra escola.

Marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas e assinale a alternativa que traz a seqüência correta, de cima para baixo:

- () É um período composto por coordenação e subordinação.
 - () A oração “que era danada de braba” possui valor adjetivo.
 - () A conjunção “porém” pode, sem nenhum prejuízo para o significado do período, ser substituída por “portanto”.
 - () Em “para que ela fosse bonita pra escola”, “para que” expressa idéia de causa.
- A) V – V – F – F
 - B) V – F – V – F
 - C) F – V – F – V
 - D) V – V – V – F
 - E) V – V – F – V



39

Há algumas palavras da língua, pertencentes à esfera semântica das relações, que atuam na junção de elementos da frase. É o caso das preposições, que podem estabelecer relações de sentido com os elementos por elas conectados. Um exemplo é o que acontece com a preposição *em*, que pode estabelecer uma idéia de lugar em “estar *em* casa” ou de modo em “estar *em* apuros”.

Analise a relação de sentido que o uso dessa preposição estabelece em cada uma das frases a seguir:

- I. Todos lutam por melhores condições de vida.
- II. Vá por aí que você chega lá.
- III. Muitos, com medo, não conseguem dizer o que pensam.
- IV. Adoeceu por semanas.
- V. Gosto muito das músicas de Tom Jobim.

A alternativa que contém a seqüência correta, de cima para baixo, é:

- A) causa, finalidade, causa, tempo, modo;
- B) finalidade, movimento, finalidade, causa, causa;
- C) causa, lugar, modo, tempo, posse;
- D) finalidade, movimento, causa, tempo, posse;
- E) finalidade, modo, explicação, tempo, posse.

40

Considere o programa a seguir:

- Fonética e fonologia
- Ortoépia e prosódia
- Ortografia
- Acentuação gráfica
- Emprego do acento da crase
- Emprego dos sinais de pontuação
- Morfologia (classes de palavras; estrutura e formação das palavras; flexões de gênero, número, pessoa, modo, tempo; graus)
- Sintaxe (emprego das classes de palavras; análise sintática; concordância verbal e nominal; regência verbal e nominal; colocação pronominal; tipos de discursos)
- Significação das palavras (sinonímia; antonímia; homonímia; polissemia)
- Figuras de linguagem (nos domínios fônico, sintático e semântico)
- Qualidades do estilo
- Interpretação de texto

Na elaboração de uma prova cujo objetivo é avaliar o domínio das relações semânticas, quais conteúdos devem ser privilegiados?

- A) Ortoépia e prosódia, morfologia, sintaxe e qualidades de estilo.
- B) Ortografia, morfologia, emprego dos sinais de pontuação e sintaxe.
- C) Significação das palavras, figuras de linguagem e qualidades de estilo.
- D) Fonética e fonologia, emprego do acento da crase, sintaxe e qualidades do estilo.
- E) Morfologia, figuras de linguagem e qualidades do estilo.

